



**VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 664/XIII/4ª**  
**PELO 43.ª ANIVERSÁRIO DO 25 DE NOVEMBRO**

No ano em que se assinala o 43.º aniversário do 25 de Novembro, a Assembleia da República volta a evocar simbolicamente a importância histórica da vitória do movimento democrático que garantiu que o espírito das instituições e da democracia representativa prevalecesse, reconduzindo Portugal a um curso institucional de normalidade e abrindo caminho para a democracia moderna e pluralista que hoje usufruímos.

Comemorar o 25 de Novembro, data a que a esmagadora maioria dos democratas adere, é reafirmar o compromisso desta Câmara com os princípios universais da liberdade de expressão, do pluralismo partidário e das eleições livres. A 25 de Novembro de 1975, o povo português colocou-se do lado da liberdade contra a tentativa de substituir uma ditadura por uma outra de sinal contrário.

Conforme recordou um grupo de cidadãos, oriundo de vários setores da sociedade civil, que se uniu na promoção das comemorações dos 40 anos daquele movimento: *“O 25 de Novembro não foi uma tentativa de contrariar mas sim de repor o 25 de Abril”*. De facto, hoje como no passado, pode-se afirmar, de forma esclarecida, que o 25 de Novembro determinou a vontade do povo português em caminhar sobre os trilhos da liberdade, que o 25 de Abril anunciara.

Ocupam um lugar de destaque, nesta evocação, os Generais Ramalho Eanes e Jaime Neves, cuja coragem e determinação foram decisivas para travar o processo revolucionário; e os líderes dos partidos democráticos, PS, PSD e CDS, pelo seu compromisso inquebrantável com os valores da liberdade e da democracia.

Neste sentido, a Assembleia da República Portuguesa assinala o 43.º aniversário do 25 de Novembro como um dia histórico que repõe o curso da democratização de Portugal, ancorando-o ao modelo pluralista e democrático.

**O Grupo Parlamentar do CDS-PP e o Grupo Parlamentar do PSD**